

Juiz indiano emite ordem de prisão contra Richard Gere e Shilpa Shetty por beijo

DESAMOR e PRECONCEITO

Um juiz indiano ordenou a prisão do actor Richard Gere e da actriz indiana Shilpa Shetty por se abraçarem e beijarem num evento para arrecadar fundos para a luta contra a SIDA, em Nova Deli, informou uma fonte judicial. A ordem de prisão foi emitida por um tribunal de Jaipur depois de ter recebido uma denúncia pública contra os dois actores, por "actos obscenos".

"O magistrado Dinesh Gupta emitiu as ordens de prisão", disse à AFP um funcionário do tribunal. Durante o evento, em 15 de Abril, Gere abraçou Shetty e deu-lhe, carinhosamente, vários beijinhos na bochecha. A cena foi transmitida pela televisão.

No dia seguinte, grupos de hindus manifestaram-se em várias cidades indianas, queimando fotos do actor americano, de 57 anos, e gritando "Não toque nas nossas mulheres!".

Os autores da denúncia referiram-se a uma "representação indecente das mulheres". O partido de oposição nacionalista hindu, Bharatiya Janata Party (BJP), lamentou "tal alarde público, que não corresponde à tradição indiana".

Shilpa Shetty, de 31 anos, ficou conhecida mundialmente após ter vencido, em Janeiro, a versão britânica do programa de TV "Big Brother". A sua fama veio depois de outros participantes do programa terem lançado insultos racistas contra ela, provocando uma intensa polémica internacional pelo suposto racismo anti-indiano na Grã-Bretanha.

Após uma agitada estadia na Índia, Richard Gere viajou na semana passada para o Nepal, para se reunir com refugiados tibetanos, cuja causa defende há 25 anos.